



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



educacao.brusque.sc.gov.br

HINO DE BRUSQUE

Foi aqui, neste vale tranquilo,
Entre os montes e o rio escondido,
Que há cem anos atrás, um pugilo
De imigrantes surgiu destemido.
Dos heróis palmilhando o roteiro,
Sobre o solo, que audaz desbravou
Esse grupo invulgar, pioneiro,
A semente de Brusque plantou.

Sobre as áreas fecundas da terra,
Que ao vigor do trabalho se rendem,
Pela várzea do rio, pela serra,
Pouco a pouco as lavouras se estendem.
E do chão brota a casa modesta,
Construída de palha e de lenho,
Conquistada vai sendo a floresta
Enche os ares o canto do engenho.

Do trabalho sem par do imigrante,
Com bravura e ardor soberanos,
Surge Brusque viril e gigante,
Já passados que foram cem anos.
Terra minha! Só tens ocupado
Posição de relevo, altaneira,
E teu nome, entre mil,
é citado como exemplo à nação brasileira.

Salve Brusque imortal!
No recesso dos teus vales,
ressoa nos ares
O cantar triunfal do progresso
Pela voz singular dos teares.
Salve Brusque imortal.

Letra: Eduardo Mário Tavares
Música: Aldo Krieger



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Prefeito Municipal:
Jonas Paegle**

**Vice-Prefeito:
José Ari Vequi**

**Secretária Municipal de Educação:
Eliani Aparecida Busnardo Buemo**

**Diretora Anos Iniciais, Ensino Médio, EJA e Educação Inclusiva :
Maria Ivone Crespi Noldin**

**Diretora de Educação Infantil:
Ivanete Lago Groh**

**Direção Administrativa Interina:
Dorinel dos Reis**

**BRUSQUE/SC
JANEIRO - 2019**



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



educacaoinfantil@educacao.brusque.sc.gov.br
Diretora: Ivanete / Coordenadora: Franciele - RAMAL 1806



É com enorme satisfação que a Secretaria Municipal de Educação de Brusque, por meio da Diretoria de Educação Infantil, e em colaboração com os profissionais da Educação Infantil através de um grupo gestor, organizou estas orientações para todos os profissionais da Educação, atuantes na Educação Infantil. Este material também foi avaliado por profissionais da saúde e vigilância sanitária.

Este documento tem por objetivo aprimorar o atendimento oferecido nos Centros de Educação Infantil e Escolas de Ensino Fundamental do município que oferecem educação infantil, por meio de um trabalho criterioso e responsável, permeado por diferentes aspectos como: saúde, higiene, segurança e prevenção. Acreditamos que todos esses aspectos já fazem parte da prática educativa de cada instituição e ensino, e este documento busca enriquecer e nortear essas práticas incorporadas à rotina da educação infantil.

Consideramos que o bem-estar e o desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social das crianças são os nossos principais interesses, e o objetivo primordial dos trabalhos realizados em nossos Centros de Educação Infantil. Tudo isso para que você, profissional, que cuida e educa as crianças desta cidade, possa fortalecer os vínculos com as crianças, vínculos esses que podem se estabelecer de diferentes formas: “pelo olhar, pelo diálogo, pelo toque... o toque que acalenta, conforta... o toque que diz muito: que bom que você está aqui, eu gosto de você, pode confiar em mim, eu cuido de você”.

(Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2010, p. 9 e 10).

Tentaremos, de forma sucinta, abordar e dar alguns direcionamentos sobre os diferentes momentos da rotina pedagógica da educação infantil como: o momento da chegada, da alimentação, da higiene, do sono, da saída, assim como, cuidados pessoais, cuidados com o ambiente, dentre outros. Esperamos que este material/documento sirva de base nas tomadas de decisões, e contribua para ratificar e/ou enriquecer nossas ações, ressaltando que o maior e o real motivo de todos os nossos esforços é a criança, e, que por meio de nossa atenção e conhecimentos possamos garantir um desenvolvimento saudável e uma infância feliz.

1. SAÚDE E HIGIENE PESSOAL

Antes de falar sobre os momentos da rotina pedagógica é preciso ter em mente que os cuidados relacionados à saúde e higiene pessoal influenciam diretamente na garantia de condições adequadas de saúde coletiva e individual, prevenindo e reduzindo o risco de transmissão e aquisição de doenças, tornando o ambiente de trabalho um local saudável e mais seguro para todos.

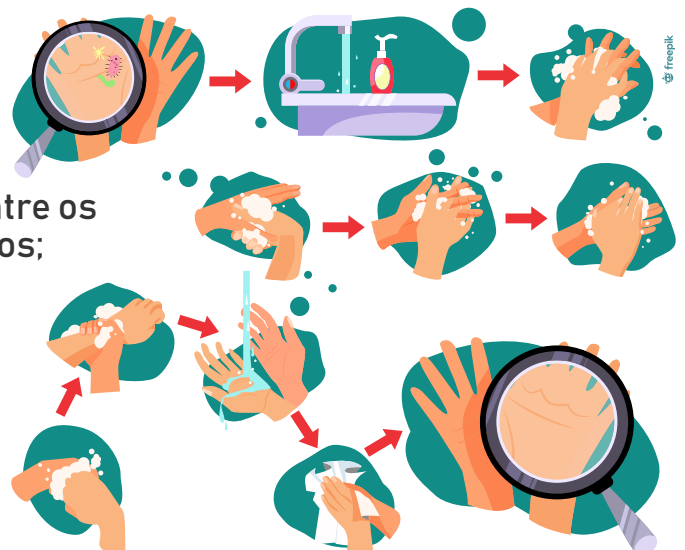
1.1 SAÚDE E HIGIENE DOS FUNCIONÁRIOS

A atenção com a saúde é um dever de todos que educam e cuidam de crianças, de forma direta e indireta, sendo eles: professores, monitores, diretores, coordenadores pedagógicos, serventes, merendeiras e a própria família. Para assegurar a saúde e o bem estar de todos os sujeitos inseridos no contexto escolar, deve-se tomar alguns cuidados:

- Higienização das mãos
- Antes de servir e/ou preparar os alimentos;
- Antes e depois das trocas de fraldas;
- Após o uso do banheiro;
- Após uma atividade, limpeza do local e remoção do lixo;
- Ao sair do parque;
- Após as aulas de Educação Física;
- Antes e depois de cuidar de ferimentos.

1.2 PROCEDIMENTOS PARA LAVAGEM DAS MÃOS

- Molhar as mãos com água corrente;
- Espalhar o sabão;
- Esfregar as mãos frente e costa, pulso, entre os dedos e unhas por pelo menos 20 segundos;
- Enxaguar;
- Enxugar com papel toalha descartável;
- Fechar a torneira com papel toalha.





1.3 ROUPAS / SAPATOS

- A roupa ideal é aquela que cobre o corpo e mantém o conforto, que permita o movimento, sendo necessário evitar decotes, transparências e bermudas acima do joelho. Os sapatos devem ser limpos, confortáveis, rasteiros com sola antiderrapante.
- No caso do berçário, devem ser retirados sempre que possível, garantindo a limpeza do local para a segurança e saúde dos bebês que rastejam pelo chão da sala.

1.4 ACESSÓRIOS

- Brincos, piercings, colares, anéis, cintos, relógios, óculos escuros, devem ser utilizados com moderação e cuidado, retirados quando necessário, zelando pela integridade física dos profissionais e crianças;
- Atenção para os acessórios pontiagudos e em tamanhos grandes, que chamam a atenção dos pequenos, evitando lesões involuntárias.

1.5 LUVAS

- É recomendado o uso de luvas durante as trocas de fraldas ou quando o professor ou a criança apresentar lesões/ferimentos com sangue e secreção. Cada luva deve ser utilizada apenas uma vez e descartada, somente desta maneira ela cumprirá seu papel de prevenção e a não proliferação de doenças.



1.6 OUTROS



- É fundamental conservar as unhas sempre curtas, como garantia de uma boa higiene, e como forma de prevenção a arranhões;
- Sempre que possível utilizar álcool gel 70%;
- Ter a carteira de vacinação atualizada;
- Usar obrigatoriamente rede nos cabelos durante a preparação dos alimentos;
- Os funcionários que servem alimentos devem prender os cabelos;
- Uso obrigatório de avental por funcionários da cozinha e faxina;
- Os profissionais que atuam na limpeza do ambiente devem utilizar os equipamentos

de proteção INDIVIDUAL (EPIs) fornecidos pela CIPA;

- É expressamente proibido fumar em unidade de ensino (Lei 14.874 de 13/10/2009).



IMPORTANTE:

Os professores de Educação Infantil que apresentarem sintomas de doenças infectocontagiosas (por exemplo, conjuntivite) devem procurar um médico imediatamente, assegurando que a doença não seja transmitida.

2. HIGIENE E SAÚDE DAS CRIANÇAS

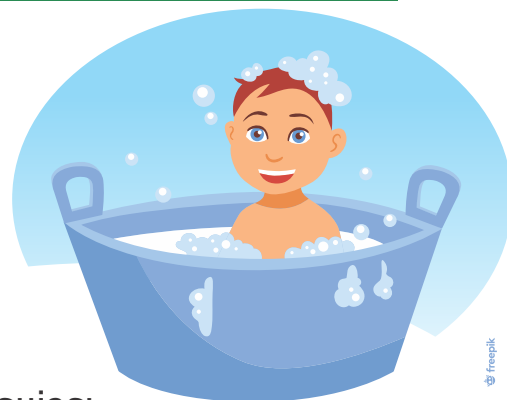
Para que as crianças possam vivenciar uma rotina de descobertas e aprendizagens, é preciso manter um olhar atento às questões de higiene. E isto não tem só a ver com a limpeza do ambiente, mas também com a maneira como as crianças se relacionam entre si, com elas mesmas e com os adultos. As ações da família também interferem diretamente nas práticas de higiene das crianças, deste modo, é preciso que os Centros de Educação Infantil mantenham um diálogo constante com as famílias, para que assim, as práticas de higiene que ocorrem dentro das unidades sejam momentos significativos de aprendizado na vida das crianças. Estes momentos de higiene devem ser reconhecidos e constituídos como momentos de educação e cuidado, lembrando que EDUCAR E CUIDAR são ações indissociáveis.



2.1 DA HIGIENE

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

- Deve acontecer antes das refeições;
- Após o uso do banheiro;
- Após a higienização do nariz;
- Após o momento de alguma atividade que utilize materiais como tinta, cola, argila, etc.;
- Após o momento do parque;
- E em outras situações em que as mãos possam estar sujas;
- Deve ser auxiliado pelos professores/monitores, para que, conforme a criança cresce, consiga realizar de forma autônoma;



HIGIENE DO NARIZ:

- Utilizar lenços descartáveis ou papel higiênico, e ensiná-las a cuidar de si, deixando lenços de papel a disposição para ser utilizado por elas, mas estas ações devem ser supervisionadas.

BANHO:

- O banho deve acontecer quando necessário, devido a casos como: vômitos, diarreias; ou quando o professor julgar necessário, zelando pelo conforto e bem estar da criança; ou por meio de uma atividade pedagógica previamente planejada;
- Os produtos de higiene devem ser individuais para evitar a transmissão de doenças, caso contrário, o sabonete deve ser líquido e próprio para o corpo;
- O ideal é que cada criança tenha seu pente. Se não for possível, o pente deve ser higienizado a cada uso para evitar a transmissão de piolhos e lêndeas;
- Todos os itens necessários deverão ser providenciados com antecedência (roupas limpas, produtos de higiene, toalha, fraldas) evitando o distanciamento do bebê/criança na hora do banho;
- Durante o banho, o professor deve ter o cuidado de conversar com a criança explicando a ela as ações que estão acontecendo, fortalecendo vínculos de cuidado, respeito e aprendizagem;
- Quando o banho for planejado como uma atividade pedagógica, deverá ser um momento prazeroso para a criança, de descobertas sobre seu próprio corpo;
- A temperatura da água deve sempre ser verificada com antecedência, para evitar queimaduras, principalmente em bebês que tem a pele muito sensível;
- Sempre segurar a criança durante o banho.



TROCA DE FRALDAS:

- Antes de mais nada, é importante que o professor/monitor interaja com a criança no momento da troca de fraldas, conversando sobre o que está fazendo, fortalecendo os laços de afeto, evitando que esta ação seja mecanizada, apressada e com movimentos bruscos, tornando-se um momento desconfortável para a criança;
- Todo o material necessário para a troca (roupas limpas, fraldas limpas, lenço umedecido, pomada) deve ser separado previamente para que a criança não fique vulnerável no trocador; **NUNCA DEIXE A CRIANÇA SOZINHA (um segundo pode ocasionar uma queda)!**
- A troca de fraldas deve respeitar a necessidade individual de cada criança e nunca deve ser adiada, evitando assim, irritação da pele e desconforto;
- Ao trocar a criança retire o excesso de fezes e/ou urina com algodão úmido ou lenço umedecido, passando da frente para trás, evitando o contato da genitália com as fezes. Esta higienização é importante para evitar infecções;
- Deve-se tomar o cuidado para que a fralda não comprima o abdômen, gerando desconforto;
- É importante realizar a limpeza do trocador antes e depois de cada troca, evitando que outras crianças ou a própria pessoa se contamine, adquirindo, por exemplo, uma parasitose;
- Lave bem suas mãos e as da criança;
- Quando houver assaduras sempre registrar na agenda e, quando extrema, solicitar aos pais que encaminhem para a unidade de saúde.

DESCARTE DE FRALDAS:

- A fralda suja deve ser descartada em uma lixeira com tampa acionada por pedal, e devem ser retiradas antes que a lixeira fique cheia para evitar o mau cheiro;
- Quando a fralda for descartada, a fralda deve ser dobrada para não espalhar as fezes.

DESFRALDE:

- O processo de desfralde deve ocorrer sempre em consenso com a família, estabelecendo diálogo e combinados, sempre respeitando o tempo de cada criança.



DICA:

O verão é a estação ideal para que o desfralde ocorra!



USO DO VASO SANITÁRIO

- A professora/monitora deve observar se os vasos sanitários estão limpos;
- O papel higiênico deve ser passado no sentido da genitália para o ânus;
- A descarga deve ser acionada com o vaso tampado, pois quando acionada, ela produz respingos que, em sua maioria, ficam dentro do vaso, mas também ficam dispersos no ar.
- As bactérias fecais permanecem por até 2h no ambiente;
- As mãos da criança, bem como, dos professores/monitores que auxiliaram devem ser lavadas após o uso do banheiro.



UNHAS

- O corte de unha deve ocorrer em casa. A mãe/pai ou responsável deve ser orientado para fazerem o corte, evitando o acúmulo de sujeira e contaminação da criança, além de evitar que as crianças arranhem a si mesmas e outros.

HIGIENE BUCAL

- A higiene bucal deve fazer parte da rotina, e para que isto ocorra de maneira eficiente e correta, vale buscar parcerias com a UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro ao qual o CEI pertence, solicitando a visita do Dentista, para esclarecimentos quanto ao método adequado para cada faixa etária;
- Vale ressaltar que a higiene bucal pode iniciar a partir dos 4 meses de vida, com gaze e água filtrada. Nos Centros de Educação Infantil Municipais, a higiene bucal acontecerá assim que o bebê iniciar, com 6 meses de idade ou mais;
- É fundamental realizar a limpeza dos dentes depois das refeições e antes de dormir, evitando a formação de placas bacterianas, garantindo a saúde e bem estar da criança.
- Cada criança deve ter sua própria escova de dentes e esta deve ser bem lavada e acondicionada em local limpo e arejado, e em porta-escovas individualizados, evitando que as cerdas se encostem.



2.2 DA SAÚDE

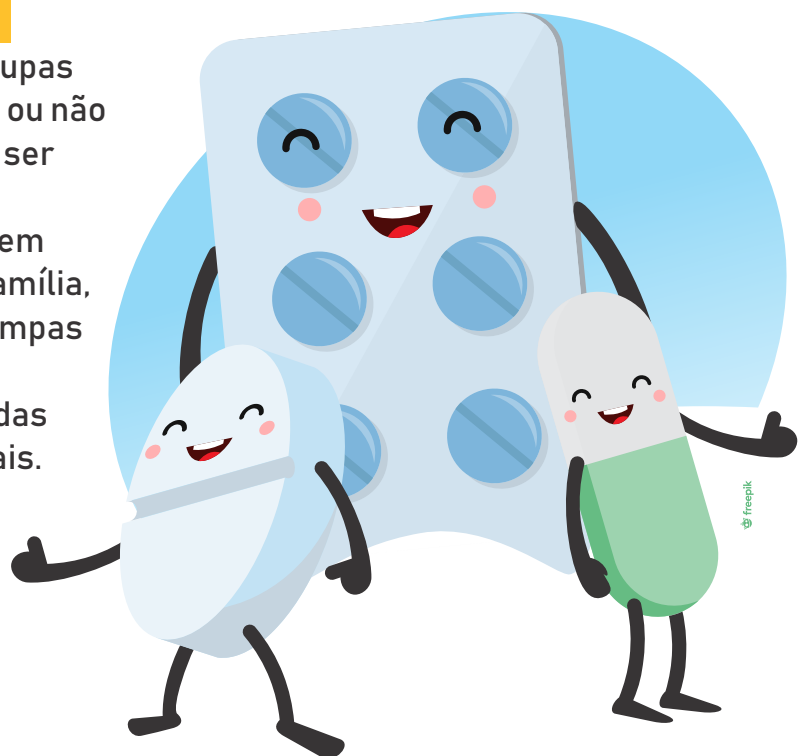
É importante que o professor e monitor escolar observem as condições de saúde das crianças durante toda a sua permanência na escola, e caso haja alguma intercorrência, comuniquem a coordenação pedagógica e a direção para as devidas providências. É necessário que haja um registro das intercorrências ocorridas com a criança, assim como do uso de medicamentos.

FEBRE E MEDICAMENTOS

- Os medicamentos só poderão ser ministrados com receituário médico atualizado e com recomendações dos responsáveis na agenda sobre horários e dosagens;
- Medicamentos de uso contínuo deverá constar na receita “uso contínuo”, com prazo de validade de 6 meses;
- Nos casos em que a criança apresentar febre acima de 38°, chamar os pais/responsáveis, e orientá-los a procurar uma unidade básica de saúde;
- Caso a criança esteja passando por algum tratamento, que demande o uso de medicamentos (por exemplo: espaçador, antibióticos), durante o horário em que a criança se encontra no CEI, os pais/responsáveis têm de enviar a prescrição médica e tem de autorizar por escrito, e instruir o profissional quanto a aplicação dos medicamentos;
- Medicamentos vencidos não deverão ser ministrados, portanto deve-se verificar a validade do produto;
- Não será permitida a coleta de material (fezes, urina) nos Centros de Educação Infantil.

ROUPAS E CABELOS

- Sempre que uma criança estiver com roupas muito sujas, molhadas, desconfortáveis ou não adequados a temperatura do dia deverá ser trocada;
- As roupas sujas deverão ser colocadas em embalagens plásticas fornecidas pela família, para não serem misturadas as roupas limpas dentro da mochila;
- Quando necessário pentear os cabelos das crianças, usar escova e pentes individuais.





PEDICULOSE

- Se o professor/monitor constatar que existem uma ou mais crianças com coceira no couro cabeludo, os mesmos deverão averiguar e em caso da constatação de piolhos, todos os pais deverão ser informados por escrito;
- Se após três dias os sintomas persistirem, deverá ser encaminhado um bilhete individualizado aos pais orientando-os a tomarem os devidos cuidados e se necessário procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo de sua residência para receber orientações;
- Em caso de infestação, as roupas de cama deverão ser todas lavadas (lençóis e fronhas encaminhados para casa e os cobertores da escola deverão ser lavados pela escola). Passar as roupas de cama com ferro bem quente, também asseguram que o piolho não continue vivo;
- Existem algumas precauções que podem ser tomadas para evitar este tipo de infestação, como por exemplo, não compartilhar pentes/escovas de cabelo, travesseiros, bonés, tiaras;
- A criança ou as crianças que estiverem com infestação de piolho no couro cabeludo, não deverão ser afastadas das atividades escolares.



USO DE REPELENTE E PROTETOR SOLAR

O uso de repelente e protetor deve ser autorizado pelos pais/responsáveis e enviado pela família na mochila de cada criança, sendo que a primeira aplicação deverá ser de responsabilidade da família;

O repelente é importante para a prevenção de picadas de mosquitos e contágio de doenças como: dengue, chikungunya, zika, impetigo, entre outros. Deve ser utilizado, principalmente, nos dias mais quentes e úmidos, no início da manhã e final da tarde, pois é com este clima e neste horários que os mosquitos mais aparecem;

O PROTETOR SOLAR É INDICADO PARA:

- Exposições prolongadas ao sol, como passeios e atividades ao ar livre, e deve ser reaplicado a cada duas horas;
- Atentem-se para o prazo de validade, modo de usar, e indicações que encontram-se no frasco do produto;
- O protetor solar deve ser aplicado primeiro, após 15 minutos, pode-se aplicar o repelente;

- O protetor solar e o repelente devem ser aplicados homogeneamente em todas as partes expostas, mas é necessário ter maior cuidado ao passar os produtos no rosto. Deve-se passar na palma da mão e aplicar como um creme;
- Crianças maiores podem desenvolver sua autonomia, e cuidados com a saúde aplicando em si mesmas o protetor solar ou repelente, mas sempre com o auxílio de um adulto. Após a aplicação as mãos das crianças devem ser lavadas para remoção do excesso;
- Crianças menores de seis meses precisam ter prescrição médica para o uso de protetor solar e repelente.



IMPORTANTE:

Professor, não esqueça de conversar com as crianças, explicando-as o que você está fazendo, e a importância do uso destes produtos, ainda mais em um país tropical como o Brasil.

IMPETIGO

- O impetigo é uma infecção bacteriana cutânea altamente contagiosa, com maior frequência em crianças de 2 a 5 anos de idade. A porta de entrada para estes micro-organismos são: escoriações, picadas de insetos e traumas;
- A transmissão ocorre através do contato direto com a ferida (mãos, unhas, etc.) ou a partir de objetos contaminados pela pessoa doente (toalhas, roupas contaminadas, etc.), sendo que, surge com maior frequência em áreas com condições precárias de higiene;
- Especialmente entre as crianças, o risco de contágio do impetigo só desaparece após 48 horas do início do tratamento com antibióticos, ou quando as feridas param de drenar secreções e começam a cicatrizar;
- Enquanto isso não ocorre, a criança deve permanecer em casa, e na medida do possível restringir o convívio com outras pessoas, até que esse período passe, medidas rígidas de higiene devem ser respeitadas e os objetos deverão ser de uso exclusivo, como roupas e toalhas;
- Para voltar a frequentar o ambiente escolar, será necessário um atestado médico;
- Como identificar o impetigo: Caracterizado por feridas avermelhadas que possuem um fluído amarelado. Quando as feridas são estouradas, uma crosta de cor amarelada/amarronzada se forma em volta da lesão;



MODOS DE PREVENÇÃO:

- Intensificar a limpeza de móveis, brinquedos, camas, colchões, maçanetas com produtos adequados (detergente e água, ou ainda álcool 70%);
- Trocar de roupa pessoal diariamente (colaboradores e alunos);
- Manter as regiões interdigitais (entre os dedos das mãos e pés) limpas e secas;
- Intensificar a higienização das mãos;
- Manter o uso individual de utensílios de higiene (como toalhas e roupas);
- Evitar picadas de insetos;
- Manter as unhas curtas e limpas (colaboradores e alunos).

IMPETIGO ENTENDA O QUE É



O QUE É IMPETIGO?
É uma infecção bacteriana que atinge as camadas superficiais da pele

freepik



CAUSAS

Uma pessoa pode adquirir a doença quando for exposta à bactéria principalmente quando entra em contato com feridas de alguém que já esteja infectado ou quando entrou em contato direto com itens compartilhados como roupas, lençóis, toalhas e até mesmo brinquedos.



PRINCIPAIS SINTOMAS

Uma ou mais feridas com pus que facilmente estouram, que coçam, preenchidas com um líquido amarelado.

Formação posterior de crostas, erupções cutâneas que podem espalhar-se conforme a pessoa as coça.

FATORES DE RISCO

Os fatores que aumentam o risco de impetigo incluem:



Se espalha facilmente em escolas, ambientes infantis e outros locais fechados e lotados.



Lesões na pele causadas por mordidas, picadas de inseto e outros tipos de feridas também podem facilitar a ocorrência da infecção.



Idosos e pessoas com diabetes ou um sistema imunológico comprometido são mais propensos a desenvolver impetigo e alguma de suas complicações



Clima quente e úmido, facilita a transmissão da bactéria

RECOMENDAÇÕES

Ferver a roupa afetada.

Não manipular as feridas evitando a contaminação de outras regiões do corpo ou de mais indivíduos

Bons hábitos de higiene, como lavar as mãos frequentemente, cortar as unhas e evitar o uso de toalhas e roupas de diferentes pessoas.

TRATAMENTO

Procurar orientação médica

O tratamento deve ser iniciado tão logo apareçam os primeiros sintomas, visto tratar-se de uma condição altamente contagiosa

Casos leves podem ser tratados com uma pomada bactericida. Os antibióticos podem ser aplicados localmente nas feridas, por meio de cremes ou pomadas.

Nas infecções disseminadas devem ser usados antibióticos orais.

Geralmente impetigo responde bem ao tratamento adequado.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A fase das descobertas é uma fase de muita curiosidade para os bebês. Porém, a falta de noção de perigo colocam as crianças em risco de acidentes. Por este motivo, é preciso que os Centros Municipais de Educação Infantil, organizem seus espaços e adotem algumas condutas essenciais para que a criança continue a descobrir o mundo ao seu redor com segurança. Como por exemplo:

- Nunca deixar as crianças sozinhas, sem os cuidados de um adulto;
- Nenhum objeto que caiba em um copinho de café pode ficar ao alcance das crianças;
- Os brinquedos e materiais devem atender aos seguintes critérios: apresentar formas e tamanhos adequados a cada faixa etária; apresentar certificação de acordo com os requisitos de segurança e selo do INMETRO, assim como, devem passar por uma inspeção diária, a fim de detectar peças soltas ou demais alterações que apresentem riscos;
- As escadas devem apresentar corrimão, e faixas antiderrapantes;
- Manter os pisos secos e higienizados, evitando quedas;
- Janelas, portas e escadas que ofereçam risco, devem apresentar telas e grades de proteção;
- As áreas de recreação externas devem ser isoladas de espaços em que há circulação de veículos e da rua;
- Portões de acesso à rua devem ser abertos para a passagem das pessoas e imediatamente fechado, e o responsável pela abertura deve verificar se realmente encontra-se devidamente fechado;
- Produtos de limpeza, cosméticos, tintas, entre outros deverão ser acondicionados fora do alcance das crianças. Estes locais devem permanecer sempre trancados, mesmo que se tenha que abrir várias vezes ao dia;
- Fios e cordas (como aquelas utilizadas nas aulas de Ed. Física) também devem ser guardadas em um local onde as crianças não tenham acesso, e quando utilizadas em atividades, deve-se ter a supervisão de um profissional;
- Tomadas e fiação: é ideal que sejam resguardadas com protetores apropriados, deve-se ainda ter o cuidado com os aparelhos que estão conectados às tomadas, para que não caiam, ou causem choques;
- Atenção especial para plantas com espinhos e venenosas. Procure informações antes de escolher as plantas que foram parte do ambiente;
- Cuidado redobrado com mobiliários (mesas, armários, cadeiras) e demais itens (tesoura, alfinetes) que podem apresentar protuberâncias pontiagudas, componentes danificados, e podem ser pesados ao cair sobre a criança;

Apesar de todo cuidado, se algo acontecer, primeiro providenciem os primeiros socorros e logo em seguida, conforme a gravidade do ocorrido, contate os serviços de emergência, e simultaneamente, ou assim que possível comunique aos pais.



O quadro a seguir traz algumas informações em caso de acidentes:

ACIDENTE	CAUSA	O QUE FAZER?
Contusão	Pancadas e Quedas	Envolver pedaços de gelo em um pano e aplicar no local; Se a pancada for na cabeça, observar se a criança tem vômito e se está sonolenta e confusa. Neste caso, chamar imediatamente o serviço de emergência;
Fraturas	Quedas	Evitar mexer no local. Chamar o serviço de emergência para transportar a criança para o serviço de saúde com cuidado;
Ferimentos	Quedas, Pancadas ou Cortes	Nos ferimentos leves, fazer limpeza no local com água e sabão, retirando a sujeira; Secar o ferimento com gaze ou um pano limpo; Evite abafar o ferimento; Nos ferimentos profundos, comprima o local do sangramento com gaze ou um pano limpo e leve ao serviço de saúde. Lembre-se: Os cuidados com o sangue devem ser feitos com luvas. Caso não tenha, procure colocar sacos plásticos na mão que entrará em contato com o sangue.
Hemorragias	Pancadas, Atividades Físicas, Exposição ao sol	Utilizar compressas de gaze ou pano limpo, pressionando o local; Hemorragia nasal: acalme a criança, coloque-a sentada, pressione o nariz por três a cinco minutos até que pare de sangrar. Para parar o sangramento nasal, também se pode colocar uma compressa de gelo envolto em um pano limpo acima do nariz.
Queimadura	Líquidos, Alimentos e Superfícies Quentes	Colocar água gelada no local queimado; Não passar nada como: óleo, manteiga, pó de café, pasta de dente e outros; Oferecer líquidos para a criança beber; Dependendo da gravidade, chamar o serviço de emergência;

continua>>>

ACIDENTE	CAUSA	O QUE FAZER?
Aspiração de Corpo Estranho	Objetos Pequenos (Terra, Pedra, Sementes, Brinquedos)	Olhos: não esfregar, lavar com soro fisiológico ou água bem limpa, fazer movimentos circulares com uma gaze ou pano limpo para retirar o corpo estranho; Nariz: tentar retirar o corpo estranho e solicitar que os pais levem a criança ao serviço de saúde. Ouvido: chamar imediatamente ao serviço de emergência; Não usar cotonetes; Garganta: se a criança estiver engasgada, vire-a de cabeça para baixo e bata nas costas, e para maiores de dois anos efetuar a Manobra de Heimlich conforme consta na imagem abaixo: Chamar imediatamente o serviço de emergência.
Envenenamento	Produtos Tóxicos (Medicamentos, Produtos de Higiene, Cosméticos, Tintas, Desinfetantes, Plantas)	Em caso de contato com a pele e com os olhos, lave com água corrente; Não provoque o vômito se o produto ingerido for soda cáustica, inseticida, detergente, querosene, ácido ou produto corrosivo, pois pode causar queimaduras; Caso a criança tenha ingerido alguma planta tóxica: enxágue a boca da criança, faça-a ingerir água, leite ou clara de ovo; Sempre procure um atendimento médico com a embalagem do produto ou a planta que causou a intoxicação.

Manobra de Heimlich





Vale ressaltar que as informações descritas, são orientações formuladas em conjunto com profissionais capacitados da área da saúde, no entanto, não são verdades absolutas, até porque pode conter falhas e pode não ser aplicável em todas as situações possam vir a ocorrer.

O “bom senso” continua sendo um ótimo aliado na resolução dos problemas que ocorrem dentro da escola. E no momento de um acidente não é diferente, deve-se usar o bom senso e zelar pela saúde e pela vida da criança/pessoa acidentada, que está sob os cuidados daqueles que na instituição trabalham.

Para assistência frente aos acidentes, é importante que o CEI tenha à disposição uma caixa de primeiros socorros contendo:

- Soro fisiológico;
- Sabão;
- Gaze esterilizada;
- Esparadrapo;
- Termômetro.

É interessante que o CEI disponha de um contato com o serviço de saúde que atua na comunidade da qual o CEI está inserido, e **disponha de uma lista de telefone úteis: centros de saúde, hospitais e prontos-socorros, corpo de bombeiros (193), SAMU (192).**

3. ORGANIZAÇÃO E HIGIENE DO AMBIENTE E EQUIPAMENTOS

A organização e higienização do ambiente e utensílios que nele se encontram, são um conjunto de ações que além de propiciarem um espaço mais agradável, também atuam como prevenção, garantindo um ambiente que estabeleça condições favoráveis à saúde.

A limpeza do ambiente consiste em retirar a sujeira de um local e deve ser feita sempre esfregando bem com água e sabão ou detergente, com posterior enxágue e secagem, **procedendo sempre: de cima para baixo, da área mais limpa para a mais suja, sempre na mesma direção.**

3.1 ORGANIZAÇÃO E HIGIENE DA ÁREA EXTERNA

- Deve ser limpa diariamente, sem acúmulo de lixo, garrafas, pneus, e demais objetos que favoreçam o aparecimento de insetos e roedores;
- O parque também necessita passar por limpeza, pois acumula poeira, assim como precisa passar por manutenção para garantir a segurança das crianças;
- As paredes externas da escola, assim como os arredores também precisam ser limpos de tempos em tempos;
- A caixa de areia deve ser coberta diariamente após o término das atividades, quando não for possível cobri-la, passar o rastelo antes do início das atividades.



3.2 ORGANIZAÇÃO E HIGIENE DA ÁREA INTERNA

- A área interna, corresponde a todos os espaços e a tudo que existe dentro de determinada construção (pisos, paredes, tetos, portas, janelas, vidraças, luminárias, etc.) sempre devem estar bem limpos;
- Salas de aula: devem ser limpas 2 vezes ao dia (no final de cada dia, e durante o dia) ou sempre que se fizer necessário. Os trocadores devem ser higienizados a cada troca. Os brinquedos, armários, mesas e cadeiras devem ser limpos semanalmente com água e sabão ou álcool 70%;
- Cozinha: deve ser limpa e organizada diariamente;
- Mamadeiras/copos: Devem ser limpos diariamente. A higienização deve ser feita na cozinha, separando os bicos e arruelas, e todas as peças devem ser escovadas separadamente, com água fervente. Para tirar o amarelado e o mau cheiro da mamadeira deve-se lavar com água quente, detergente e uma escova própria que chegue ao fundo da mamadeira, depois deve-se esterilizar com água fervente e deixar de molho durante 01 hora numa bacia com água suficiente para cobrir tudo, com 02 colheres de sopa de água sanitária e 02 colheres de sopa de bicarbonato de sódio e depois lavar com água corrente;
- Refeitório: deve ser limpo após cada refeição, assim como as mesas e bancos/cadeiras também devem ser higienizados com um pano próprio para isso, que esteja em bom estado e limpo;
- Banheiros: devem ser limpos diariamente. Pias/torneiras e vasos sanitários devem ser higienizados duas vezes ao dia, ou sempre que se fizer necessário;
- Cobertores: devem ser lavados quinzenalmente, ou sempre que se fizer necessário;
- Cesto de lixo/lixeiros: devem ser limpos diariamente, e sempre conter sacos plásticos;
- Aparelhos de ar condicionado e ventiladores retêm muita sujeira, por isso devem ser limpos constantemente. Atenção ao filtro de ar condicionado.



3.3 TELEVISÃO/CELULARES

- Verificar se o aparelho de televisão está colocado em um lugar adequado e seguro, bem como se tomadas e cabos estão dispostos de maneira segura;
- A televisão deve ser utilizada como instrumento pedagógico;
- Observar o volume, que deve estar em um altura que permita às crianças falarem e ouvirem umas as outras;
- **É expressamente proibido o uso do celular no horário de trabalho, conforme Lei nº 14.363 de 25/01/2008.**



VOCÊ SABIA:

Ambientes arejados e com luz natural sempre é mais saudável. Mesmo que o calor for intenso, é preciso proporcionar momentos com ar fresco e luz natural, ora abrindo as janelas, ora fazendo alguma atividade ao ar livre.

3.3 ACONDICIONAMENTO DO LIXO

- Acondicione o lixo em sacos plásticos;
- Mantenham as lixeiras sempre com sacos plásticos para facilitar a limpeza;
- As lixeiras devem ter tampas acionadas por pedal;
- Deixar as lixeiras longe das crianças;
- Nas áreas externas, mantenha o lixo sempre no abrigo de lixo, fechados para evitar o contato com roedores e outros animais, protegidos da chuva e do sol;
- SE possível separar o lixo: orgânico (restos de alimentos) e lixo reciclável (papel, vidro, plástico, metal).

4. INTRODUÇÃO ÀS METODOLOGIAS

A educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como objetivo desenvolver a criança na sua integralidade. O grande desafio das instituições infantis, é inserir os sujeitos em um ambiente em que ações coletivas assegurem o respeito às individualidades de cada criança, e que permitam o desenvolvimento da autonomia moral, intelectual e física. Assim, diante da história de vida de cada criança, a lógica de organização dos centros de educação infantil deve oportunizar as interações, convivências e brincadeiras em um ambiente seguro e organizado para melhor atender a todos. As informações abaixo buscam apresentar algumas metodologias que possam melhor estruturar as práticas cotidianas das instituições que ofertam educação infantil.

4.1 METODOLOGIA DA CHEGADA

- Respeitar seu horário de trabalho para não prejudicar a recepção das crianças;
- Respeitar as normas estabelecidas pela escola para registrar o atraso das crianças;
- Durante o momento de chegada dos alunos, não dirigir à atenção para outras atividades, por exemplo: conversar com outras pessoas, falar no celular;
- Não se estender em conversas com os pais na porta. Se há algo importante para se conversar, deve ser marcado um
- horário;
- Planejar a recepção das crianças de maneiras diferenciadas, com cordialidade e afetividade, para que assim, elas se sintam acolhidas e motivadas para a estadia;
- Observar as condições que as crianças chegam e registrar sempre possíveis anormalidades, alertando os pais.



ATENÇÃO:

Imprevistos podem acontecer com todos. Uma criança pode chegar atrasada por diversos motivos, e desde que não seja recorrente, é normal que aconteça. Esses assuntos devem ser resolvidos na secretaria da escola, e a criança não deve ser penalizada, e nem a família destrutada. Com uma boa conversa podemos resolver.

4.2 METODOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO

O momento da refeição é um momento importante e valioso para aprendizagens, formação social e para a criação de hábitos saudáveis. Cabe ao professor planejar este momento, permitindo que a criança sinta prazer, interaja com seus pares e desenvolva sua autonomia, manuseando talheres, escolhendo seus alimentos, com a sua higiene pessoal e do ambiente, antes, durante e após as refeições. A rotina alimentar exige calma e paciência do professor, que tem um papel importantíssimo de estimulação neste processo. Sabendo dos desafios, e que pode não ser uma tarefa fácil “fazer com que as crianças se alimentem bem”, a postura e as relações estabelecidas entre os sujeitos que conduzem o dia-a-dia nos CEIs, será o grande diferencial.



Lembramos que o cardápio é elaborado por nutricionista, prezando por uma alimentação saudável, equilibrada e variada.

- Em geral, as refeições para a turma do BI são servidas na própria sala de convivência. Mas isto não é uma regra, tudo vai depender do espaço e da organização de cada CEI. Por este motivo, o professor e o monitor escolar devem preparar o espaço para o momento das refeições. Com o passar do tempo, e, se os bebês já forem maiores, a partir do 2º semestre, já é possível levá-los ao refeitório, proporcionando assim, novas experiências;
- O professor deve se atentar em casos de restrições alimentares comprovada por laudo médico, para que neste dia os itens sejam substituídos, garantindo a saúde e o bem estar do bebê;
- Até os 9 meses, os alimentos oferecidos devem ser bem amassados, até atingirem uma consistência pastosa. Depois dos 9 meses de vida, os alimentos já podem ser levemente cortados e amassados. Estes processo ocorre gradativamente, conforme aceitação da criança;
- Existe uma fase do desenvolvimento em que os bebês jogam os alimentos para fora (protrusão), isso não significa que ele não gostou do alimento oferecido, por este motivo, o mesmo alimento deve ser ofertado várias vezes à criança, para que assim, ela desenvolva a memória afetiva, reconhecendo o alimento e posteriormente, decidindo se irá aceitar ou não;
- É indicado citar o nome do alimento durante o momento das refeições;
- O horário das refeições é estabelecido por cada instituição de educação infantil, mas deve-se tomar o cuidado para que a criança não fique mais de 2 ou 3 horas sem se alimentar;
- O almoço deve ser servido às crianças que demonstram sono, ou que não se alimentaram na refeição anterior. Os bebês que se encontram dormindo no momento da refeição devem receber a oferta do alimento assim que acordarem;
- A quantidade de alimento servido é determinada pela criança, que já nasce com a capacidade de auto-controle da ingestão;
- Na turma de BI, principalmente, é comum bebês que se alimentem por meio da mamadeira. Está é uma questão que traz muita insegurança à todos. Por isto a importância da parceria entre escola e família. E estes combinados, sobre alimentação, devem ser estabelecidos, na primeira reunião de pais. O CEI poderá apresentar aos pais suas metodologias do momento da alimentação, uma vez que são pensadas e planejadas, para garantir a saúde e o bem estar de todos, no entanto, as individualidades também devem ser respeitadas, e em contrapartida, a família também pode colocar seus desejos e vontades;





- Todos que fazem parte do dia-a-dia do CEI, devem ter a consciência de que, se a criança não se alimentar bem com o cardápio ofertado, a mamadeira deverá ser ofertada;
- As crianças do Berçário II, Infantil I, Infantil II, utilizarão o refeitório da unidade escolar;
- As refeições devem seguir um intervalo de 2 a 3 horas de acordo com o espaço e o número de turmas de cada unidade escolar;
- No Berçário II, Infantil I, e Infantil II integral, são servidos café da manhã, almoço e lanche;
- O alimento deve ser servido pelo professor e pelo monitor escolar, que devem incentivar a criança para o momento da alimentação;
- Atenção para as crianças que iniciam no CEI nestas fases. É preciso criar novas estratégias para que a criança se adapte às novas rotinas;
- A alimentação deve ser acompanhada, orientada e estimulada, respeitando o tempo de cada criança e suas individualidades e níveis de autonomia;
- Novamente, as restrições alimentares devem ser respeitadas, e isto é um cuidado que deve ser repassado do apoio pedagógico para a cozinha, mas deve ser verificado pelo professor no momento da alimentação;
- Professor/Monitor, deve observar se o local de refeição está limpo e organizado, assim como os pratos e talheres;
- Observar a temperatura dos alimentos. Se for preciso, incentive a própria criança assoprar seu alimento, mas isto nunca deve ser feito pelo adulto;
- Durante a refeição, somente a criança deve comer do seu prato, utilizando talheres e copos individuais;
- Os alimentos que caírem no chão devem ser desprezados;
- O professor/monitor devem apresentar os alimentos para as crianças, falando o nome do alimento e perguntando se ela gostaria de experimentar. O professor deve pensar/ elaborar estratégias para introduzir novos alimentos, aprimorando o paladar;
- Todos os alimentos devem ser servidos em recipiente adequado, evitando contato com a mesa de alimentação;
- Os alimentos devem ser servidos em pequenas porções, principalmente na repetição, evitando o desperdício;
- As crianças tem maior necessidade de beber água que o adulto, portanto a água deve estar disponível e ser oferecida regularmente durante o dia. Além de hidratar, ela é fundamental para o bom funcionamento do organismo. Os maiores devem ser incentivados a beberem sozinhos, mas devem ser constantemente lembrados, pois na hora das brincadeiras acabam ficando entretidos e esquecem. Os copos, devem ser higienizados todos os dias.





PARA REFLETIR:

O refeitório não é só um local para se alimentar, mas também um local de aprendizagem social e cultural. Neste espaço, as crianças podem aprender a escolher seus próprios alimentos, servir-se com a quantidade desejada, assim como, aprendem a respeitar os desejos de seus pares e hábitos de higiene e alimentação saudável. Também devem ser orientadas sobre a maneira adequada de se portar a mesa.

É função de todos os profissionais, que escolheram a carreira da educação infantil, dedicar atenção às crianças para se alimentarem corretamente, estando sempre dispostos a ajudar quando for necessário. A hora das refeições é um momento que exige calma e planejamento, para que se consiga tirar o maior proveito possível. As crianças devem ser estimuladas a todo momento a provarem os alimentos, percebendo suas formas, cores, texturas, sabores, aromas. Além disso, podem aprender sobre a origem dos alimentos, por quem e como ele foi preparado, sua importância para nosso desenvolvimento, assim como, podem ser conscientizados sobre o desperdício. Além da devida higiene, antes e depois das refeições, o professor pode planejar diferentes maneiras de conduzir as crianças ao refeitório: cantando músicas, de mãos dadas, etc. Tudo isso, para incentivar e fortalecer o vínculo da criança com o alimento, e tornar este momento, um momento especial, de descobertas, aprendizados, e fortalecimento de vínculos afetivos.

4.3 METODOLOGIA DO SONO

O sono é importante para o crescimento, para aprendizagem, para regulação das emoções, além de ser uma necessidade. Quando uma criança adormece, é porque realmente estava precisando, e para que isto seja possível, é preciso oferecer e organizar espaços aconchegantes e seguros. Reconhecer as particularidades de cada criança, e as especificidades de cada faixa etária, é fundamental ao planejar os momentos de sono e repouso na educação infantil. Um ambiente planejado e organizado para favorecer o sono e o repouso, representa um ambiente de educação, cuidado e respeito às crianças. (JOINVILLE, p. 21).





- O tempo de sono varia conforme a idade das crianças. Os bebês dormem várias vezes ao dia, assim é importante que o professor/monitor proporcione um ambiente em que o bebê possa descansar conforme sua necessidade;
- Nenhuma rotina pré estabelecida de sono vai se adaptar a todos os bebês, uma vez que, o ritmo de sono dos bebês muda de tempos em tempos;
- No momento do soninho dos bebês, os adultos devem proporcionar: segurança, conforto, afeto e respeito; (Joinville, p. 22)
- O ambiente deve ser arejado, e com luz indireta, para que as crianças diferenciem o sono noturno do diurno, como também, para que o professor/monitor possa ter uma boa visibilidade;
- Uma música suave (canções de ninar, sons da natureza) em volume baixo, pode tornar o ambiente mais acolhedor;
- Os babadores, excesso de casacos, calçados e roupas apertadas devem ser retirados;
- O professor/monitor deve realizar a higiene pessoal dos bebês/crianças antes e depois do momento do sono (fraldas, higiene bucal, higiene das mãos, nariz, etc.);
- A temperatura do ambiente deve ser um item a ser observado. Calor e frio excessivo, influenciam diretamente no sono. A CIPA, indica que a temperatura dos aparelhos de ar condicionado em ambientes públicos deve ser de 23°C;
- Os travesseiros e lençóis são de uso pessoal e devem ser trazidos de casa, e devolvidos ao final de cada semana para serem higienizados;
- Os colchonetes e edredons também devem ser constantemente higienizados, evitado o acúmulo de sujeiras e o surgimento de doenças;
- Crianças a partir de dois anos, já tem maior autonomia e conseguem seguir uma rotina. Assim sendo, a grande maioria, consegue adormecer no horário estipulado para sono (após o almoço);
- Professores e monitores, devem utilizar estratégias que promovam um ambiente adequado que acolham as crianças para o repouso, como: não realizar atividades muito agitadas nos momentos que antecedem o sono, levar as crianças ao banheiro, oferecer objetos para que as crianças se sintam seguras (se elas tiverem esta necessidade), a condução, por parte do adulto, ao relaxamento e à calma;
- A partir dos quatro anos, algumas crianças não sentem mais necessidade de dormir durante o dia. Assim, na turma do Infantil III e Pré Escola, devem ser proporcionados momentos de relaxamento e descanso, para que as crianças se restaurem de cansaços físicos, e durmam, apenas se sentirem muita necessidade.

Na próxima página, apresentamos uma tabela sobre as necessidade de horas de sono, de acordo com a faixa etária, e período do dia:



IDADE	DURANTE A NOITE	DURANTE O DIA
Recém Nascido	8 horas e 30 minutos	8 horas e 30 minutos (intercaladas em diferentes sonecas)
1 Mês	9 horas	8 horas (intercaladas em diferentes sonecas)
3 Meses	10 horas	6 horas (intercaladas em três sonecas)
6 Meses	10 horas	5 horas (intercaladas em duas ou três sonecas)
9 Meses	11 horas	3 horas e 30 minutos (intercaladas em duas sonecas)
1 Ano	11 horas	3 horas (intercaladas em duas sonecas)
1 Ano e Meio	11 horas	2 horas e 30 minutos (uma soneca)
2 Anos	11 horas	2 horas (uma soneca)
3 Anos	10 horas e 30 minutos	1 hora e 30 minutos (uma soneca)

4.4 METODOLOGIA DA SAÍDA

- Entregar a criança com cordialidade aos responsáveis;
- Deixar os pertences das crianças organizados na mochila;
- As roupas sujas devem ser separadas das roupas limpas;
- O professor é responsável pelo preenchimento da agenda que deverá conter todas as informações necessárias sobre o dia da criança, com coerência e veracidade. A agenda deverá ter todas as informações necessárias sobre o dia da criança no CEI com coerência e veracidade;
- Todos os bilhetes escritos pela família deverão ser assinado pela professora, como uma forma de comunicar a família que foi lido.



5. ÉTICA PROFISSIONAL

Para finalizar este manual de orientações para Educação Infantil, abaixo apresentaremos breves informações sobre os significados de ética, pois julgamos ser de suma importância que todos os profissionais tenham estes conceitos esclarecidos, uma vez que, quando faltamos com a ética profissional, prejudicamos todo o andamento de um trabalho.

Ética, provém do latim e significa “propriedade do caráter”. Cada profissão tem seu código de ética, no entanto, há elementos que são universais, e assim aplicáveis em qualquer área profissional. São eles: honestidade, responsabilidade, sigilo, respeito à hierarquia e respeito ao próximo.



“Ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é proceder bem, é não prejudicar o próximo. Ser ético é cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive.”

<https://www.significados.com.br/etica-profissional/> Acesso em: 09/05/18

“O indivíduo que tem ética profissional cumpre com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.”

<https://www.significados.com.br/etica-profissional/> Acesso em: 09/05/18





PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

educacao.brusque.sc.gov.br